

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISSAS



Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Coordenadoria Pedagógica - COPED
Departamento de Desenvolvimento Curricular
e de Gestão Pedagógica - DECEGEP
Centro de Inovação - CEIN
São Paulo - 2023

SUMÁRIO

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS

1. Objetivo do Programa Ensino Integral (PEI) e o Ciclo de PDCA	03
2. Valores, Princípios e Premissas: definição e responsáveis	04
2.1 Valores: modelo pedagógico	07
2.2 Princípios: modelo pedagógico	11
2.3 Premissas: modelo de gestão	29
3. Valores, Princípios e Premissas - Procedimento Passo a Passo (PPP)	40
3.1 Procedimento Passoa a Passo (PPP): cronograma de execução e PDCA	42
3.2 Procedimento Passoa a Passo (PPP): atividades e subatividades	44
3.3 Procedimento Passoa a Passo (PPP): materialização dos objetivos	53
3.4 Procedimento Passoa a Passo (PPP): cronograma de objetivos	60
4. Referências	62

Sumário

Recurar página
Avançar página

ATIVIDADE 1

ATIVIDADE 2

ATIVIDADE 3

Recursos interativos para navegação no material



OBJETIVO DO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL (PEI) E CICLO PDCA.

- O Programa tem como principal objetivo **promover a melhoria da qualidade do ensino** e a formação integral dos estudantes. Para isso, é preciso que as escolas do Programa Ensino Integral reflitam sobre seus indicadores e suas metas, tanto no que diz respeito à aprendizagem quanto ao fluxo.
- A aplicação do **Modelo de Gestão** proposto pelo programa oferece suporte a essa reflexão, pois parte do pressuposto de uma **gestão escolar, democrática** voltada aos **resultados da aprendizagem dos estudantes**.
- O **PDCA (Plan, Do, Check, Act – Planejar, Fazer, Checar, Agir)** é um ciclo de melhoria contínua que busca aprimorar o **planejamento, execução, acompanhamento, verificação e avaliação dos resultados das ações** e propor possíveis correções de estratégias.

Esses passos devem contar com a participação e a responsabilização de toda a comunidade escolar, tornando o trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas mais eficaz e contribuindo para o cumprimento das metas estabelecidas.



VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISSAS



DEFINIÇÃO/DESCRIÇÃO:

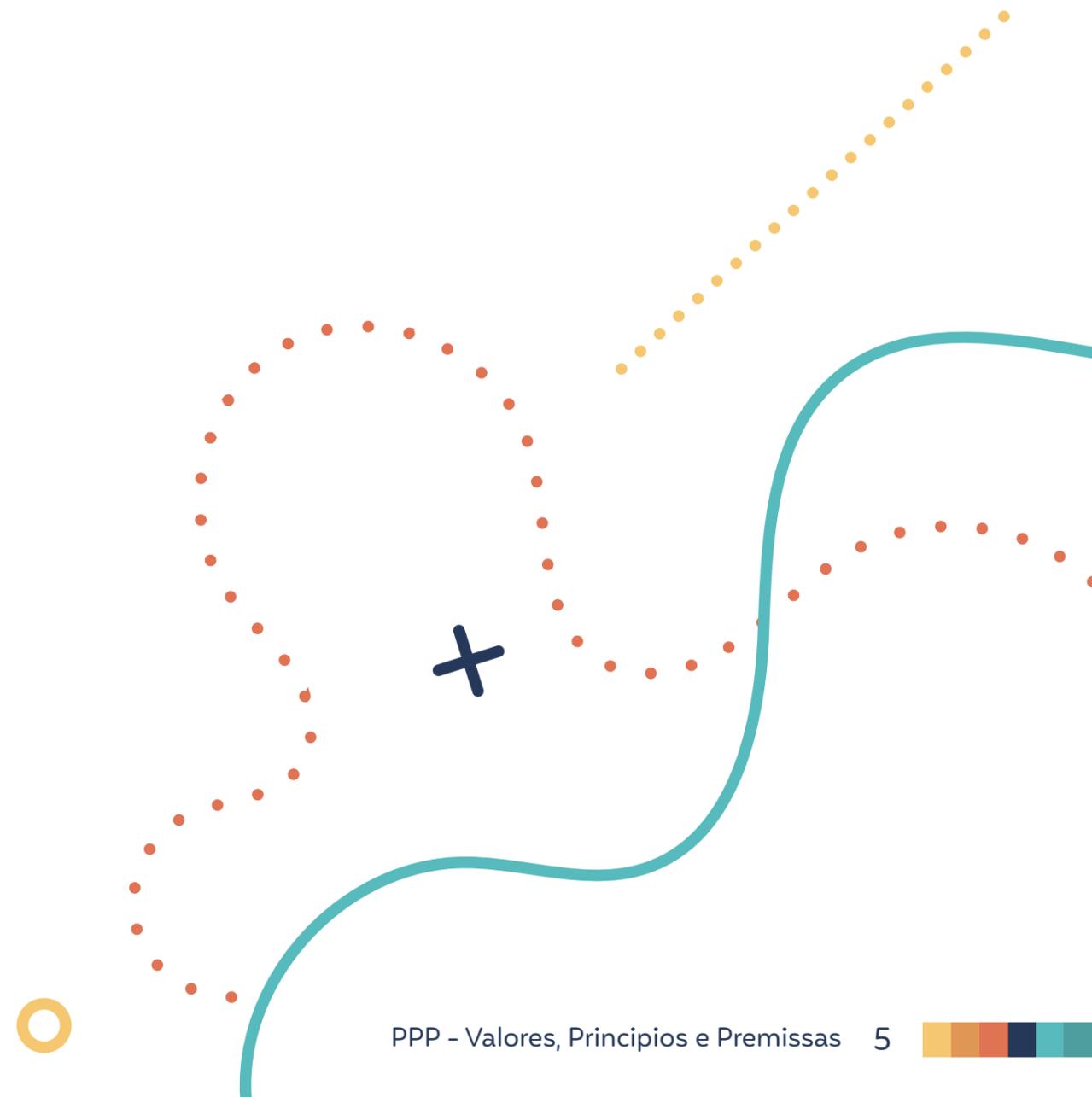
Os Valores, os Princípios e as Premissas do Programa Ensino Integral - PEI do Estado de São Paulo, no seu conjunto, integram o Modelo Pedagógico, o Modelo de Gestão e o Modelo de Gestão de Desempenho previsto para o programa, bem como fundamentam todas as ações desenvolvidas no âmbito das unidades escolares do programa, com vistas à formação integral do estudante.

VALORES:

- 1- Oferta de um ensino de qualidade;
- 2- Valorização dos educadores;
- 3- Gestão escolar democrática e responsável;
- 4- Espírito de equipe e cooperação;
- 5- Mobilização, engajamento e comprometimento da rede, estudantes e sociedade em torno do processo ensino e aprendizagem voltado ao espírito público e cidadania
- 6- Escola como centro irradiador da inovação.

PRINCÍPIOS:

- Protagonismo Juvenil,
- Os Quatro Pilares da Educação,
- Pedagogia da Presença e
- Educação Interdimensional.





PREMISSAS:

- Protagonismo,
- Formação Continuada,
- Excelência em Gestão,
- Corresponsabilidade e
- Replicabilidade.

RESPONSÁVEIS:

Diretor de Escola/Diretor(a) Escolar, Coordenador de Organização Escolar (COE) e Coordenador de Gestão Pedagógica Geral (CGPG) são os(as) responsáveis na escola;

Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) é o(a) responsável pelas áreas do conhecimento;

Docentes são os(as) responsáveis pelos componentes curriculares;

Estudantes são os(as) responsáveis pelas atividades do Protagonismo Juvenil e Protagonismo Infantil



VALORES

MODELO PEDAGÓGICO

- 1- OFERTA DE UM ENSINO DE QUALIDADE;**
- 2- VALORIZAÇÃO DOS EDUCADORES;**
- 3- GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E RESPONSÁVEL;**
- 4- ESPÍRITO DE EQUIPE E COOPERAÇÃO;**
- 5- MOBILIZAÇÃO, ENGAJAMENTO E COMPROMETIMENTO DA REDE, DOS ESTUDANTES E DA SOCIEDADE EM TORNO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM, VOLTADO AO ESPÍRITO PÚBLICO E À CIDADANIA;**
- 6- ESCOLA COMO CENTRO IRRADIADOR DA INOVAÇÃO.**



VALORES

MISSÃO



O **Programa Ensino Integral** é uma ação do Programa Educação – Compromisso de São Paulo e tem como principal objetivo promover a formação de indivíduos autônomos, solidários e competentes, com conhecimentos, valores e habilidades dirigidas ao pleno desenvolvimento da pessoa humana e ao seu preparo para o **exercício da cidadania** (SÃO PAULO, 2012).

Diante desse desafio, o programa assume como **missão** que as escolas participantes garantam a excelência na formação acadêmica, que respaldem o desenvolvimento dos **projetos de vida** dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar e que contribuam para o aprimoramento dos(as) estudantes como pessoa em todas as suas **dimensões** (cognitiva, física, socioemocional e cultural), contribuindo, assim, para sua **formação ética** e para o desenvolvimento da **autonomia intelectual** e do **pensamento crítico**.

Trechos extraídos do Currículo em Ação (p. 9).

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/04/Procedimento-Passo-a-Passo.pdf>.

Acesso em: 08 ago. 2023.



VALORES

VISÃO, MISSÃO E VALORES



A **visão de futuro**, a **missão** e os **valores** do Programa, constituem a base para a formação da identidade das escolas participantes e também **orientam o desenvolvimento das práticas pedagógicas e de gestão**, garantindo a coerência das ações.

Além da missão do Programa, as escolas, no desenvolvimento das ações, devem também levar em consideração os seguintes Valores:

- oferta de um ensino de qualidade para todos(as);
- valorização dos educadores;
- gestão escolar democrática;
- espírito de equipe e cooperação;

- comprometimento de toda a comunidade escolar com a aprendizagem dos(as) estudantes
- escola como núcleo irradiador de inovação.

Trechos extraídos do Currículo em Ação (p. 9)

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/04/Procedimento-Passo-a-Passo.pdf>.

Acesso em: 02 ago. 2023.



VALORES

SISTEMATIZAÇÃO

O PROGRAMA ENSINO INTEGRAL UTILIZA UM **MODELO PEDAGÓGICO** ARTICULADO A UM **MODELO DE GESTÃO**, QUE EM CONJUNTO PERMITEM O PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS EM TODOS OS NÍVEIS E POR TODOS OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS, SEJA NA DIRETORIA DE ENSINO OU NA UNIDADE ESCOLAR.

Trechos extraídos do Currículo em Ação (p. 9). Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/04/Procedimento-Passo-a-Passo.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2023.



PRINCÍPIOS

MODELO PEDAGÓGICO

- **PROTAGONISMO JUVENIL**
- **PEDAGOGIA DA PRESENÇA**
- **EDUCAÇÃO INTERDIMENSIONAL**
- **4 PILARES DA EDUCAÇÃO**



PRINCÍPIOS

OS PRINCÍPIOS NA PRÁTICA

Os **Princípios**, não são meras abstrações, pois exigem a materialização nas **atividades práticas** para se tornarem concretos e significativos.

Sua existência é evidenciada pelos **comportamentos observáveis** dos profissionais e dos estudantes na escola.

É necessário **nomear o Princípio no fazer da prática**, na vivência, para que ele exista e possa ter atribuição de sentido e significado para todos na escola.



PRINCÍPIOS

PROTAGONISMO JUVENIL



“(...) É O MEIO PELO QUAL OS JOVENS SÃO INCENTIVADOS A ATUAREM NA ESCOLA, POR MEIO DE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS QUE CONTRIBUEM COM A MELHORIA NA VIDA DAS PESSOAS NA PRÓPRIA ESCOLA, NA COMUNIDADE E EM FAMÍLIA. O TRABALHO COM O PROTAGONISMO JUVENIL FAVORECE A FORMAÇÃO DE JOVENS AUTÔNOMOS, SOLIDÁRIOS E COMPETENTES (...)”.

Trecho extraído do Curso: Da Educação Integral ao Ensino Integral, ofertado pela EFAPE, versão atualizada 2023.

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/acao-formacao/da-educacao-integral-ao-ensino-integral-1a-edicao-2023-seduc-e-sme/>. Acesso em: 08 ago. 2023.





“(...) NA EDUCAÇÃO INFANTIL, OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PRETENDIAM QUE AS CRIANÇAS TIVESSEM ASSEGURADOS OS DIREITOS DE CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR E CONHECER-SE (...)”.

Trecho extraído do Currículo Paulista.

Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 08 ago. 2023.





NA RELAÇÃO ENTRE EDUCADORES E EDUCANDOS

- Metodologias ativas na relação com o saber
- Espaços de participação ativa nas relações de gestão

NAS RELAÇÕES ENTRE EDUCADORES

- Formação, apoio e parceria no alinhamento vertical
- Postura proativa e colaborativa nos alinhamentos horizontais e verticais



PRINCÍPIOS

MATERIALIZAÇÃO DO PROTAGONISMO



SUGESTÕES PRÁTICAS - MATERIALIZAÇÃO DO PROTAGONISMO

Responsáveis diretos: Diretor de Escola/Diretor escolar, Coordenador de Organização Escolar (COE), Coordenador de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Corresponsáveis: Integrantes do grêmio/ líderes de turma e presidentes de clubes

Participação: Equipe escolar e estudantes

Cinema: organizar momentos para assistir a filmes e realizar bate-papos sobre o que assistiram, o que acharam, sentiram.

Blog da escola: desenvolver um blog com produções dos estudantes a serem compartilhadas e apreciadas, como contos, crônicas, poesias, desenhos, canções; apresentação de estudantes tocando instrumentos; dicas culturais e de lazer, entre outras. O blog pode gerar também um momento presencial, no estilo show de talentos.

Redes sociais: divulgar as ações da escola, como informes, eventos, feirão de eletivas, culminância, calendário escolar, festejos e dicas de estudos.

Rodas de conversa: organizar rodas de conversa, com especialistas, sobre assuntos de interesse dos jovens. Estudantes se organizam para buscarem esses profissionais em instituições, postos de saúde, universidades etc.

Campanhas: organizar campanhas internas e externas (arrecadação de agasalhos, fraldas, leite em pó, livros; ações de conscientização socioambiental, entre outras.

Grupos de responsabilidade (cada grupo de estudantes pode ficar responsável por um setor ou temática):

a) conscientização de uso e intervenção nos banheiros, como colocar frases sobre a manutenção do espaço e/ou de otimismo, kits de higiene (pode haver parceria com postos de saúde para oferta de absorventes);

b) conscientização de conservação e limpeza do pátio ou por temáticas: comunicação, sustentabilidade, cultura, mediação de conflito, lazer, entre outras. Os gremistas e líderes de turma podem ser os responsáveis e também liderarem os grupos de responsabilidade.

PRINCÍPIOS

MATERIALIZAÇÃO DO PROTAGONISMO

Intervalo/recreio: planejar e executar ações para entretenimento dos estudantes, como organizar espaços para jogos de tabuleiro, jogos de carta, RPG; espaços de criação como a elaboração de raps, de HQs ou algo a ser compartilhado como ensinamento. Os responsáveis podem ser os *gremistas* e os *líderes de turmas e de clubes*, que acompanham as equipes que organizam as atividades.

Rádio da escola: organizar espaço para a instalação de equipamento básico na escola, em que os estudantes possam colocar as músicas preferidas dos jovens por meio de lista de pedidos. Também pode servir como um canal de informes e eventos da escola.



PRINCÍPIOS

PEDAGOGIA DA PRESENÇA



"(...) VAI ALÉM DA IDEIA DE UMA PRESENÇA FÍSICA DO EDUCADOR EM RELAÇÃO AO ESTUDANTE. DIZ RESPEITO, ANTES, A UMA REFERÊNCIA AFIRMATIVA PERANTE OS ESTUDANTES, POR MEIO DE UMA POSTURA DE SOLIDARIEDADE, EMPATIA, RESPEITO E ESCUTA ATIVA, VISANDO À CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS QUALIFICADAS E AÇÕES EDUCATIVAS SÓLIDAS E ASSERTIVAS (...)"

Trecho extraído do Curso: *Da Educação Integral ao Ensino Integral*, ofertado pela EFAPÉ.

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/acao-formacao/da-educacao-integral-ao-ensino-integral-1a-edicao-2023-seduc-e-sme/>. Acesso em: 08 ago. 2023.

"A PEDAGOGIA DA PRESENÇA REPRESENTA UM PASSO NA DIREÇÃO DO GRANDE ESFORÇO, QUE SE FAZ NECESSÁRIO, PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA RELAÇÃO ESTABELECIDADA ENTRE EDUCADOR E EDUCANDO, TENDO COMO BASE A INFLUÊNCIA CONSTRUTIVA, CRIATIVA E SOLIDÁRIA FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS."

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Pedagogia da presença: da solidão ao encontro*. 2ª ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.



PRINCÍPIOS

MATERIALIZAÇÃO DA PEDAGOGIA DA PRESENÇA



NA RELAÇÃO ENTRE EDUCADORES E EDUCANDOS

- Escuta ativa e atenta
- Tutoria
- Consideração da interdimensionalidade do outro

NAS RELAÇÕES ENTRE EDUCADORES

- Escuta ativa e atenta
- Favorecimento do Protagonismo do outro
- Consideração da interdimensionalidade do outro



PRINCÍPIOS

MATERIALIZAÇÃO DA PEDAGOGIA DA PRESENÇA



SUGESTÕES PRÁTICAS - MATERIALIZAÇÃO PEDAGOGIA DA PRESENÇA

Responsáveis diretos: Diretor (a) de Escola/Diretor(a) Escolar, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG,) Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Corresponsáveis: Integrantes do grêmio/ líderes de turma e presidentes de clubes

Participação: Equipe escolar e estudantes

Gentileza gera gentileza: espalhar pela escola frases positivas; colocar QRCodes com depoimentos de pessoas que se superaram ou que são solidárias; criar seção de filmes com temática de empatia e solidariedade.

Olhar atento ao estudante: reuniões planejadas para os docentes e gestores discutirem sobre como ter um olhar atento aos estudantes, quais os aspectos observados que mais chamam a atenção, bem como elaborar ações propositivas para acolher os estudantes. Lembrando que esses momentos de discussão e planejamento devem estar presentes nas ações da escola.

Caixa da empatia: uma caixa fechada, apenas com uma pequena abertura, pode ser colocada em um local da escola para que os alunos coloquem bilhetes sobre alguma ideia ou ação, na escola ou na vida, que traga mais alegria e gere empatia no cotidiano da comunidade escolar. Um grupo pode ler esses bilhetes e fazer um mural com essas ideias.

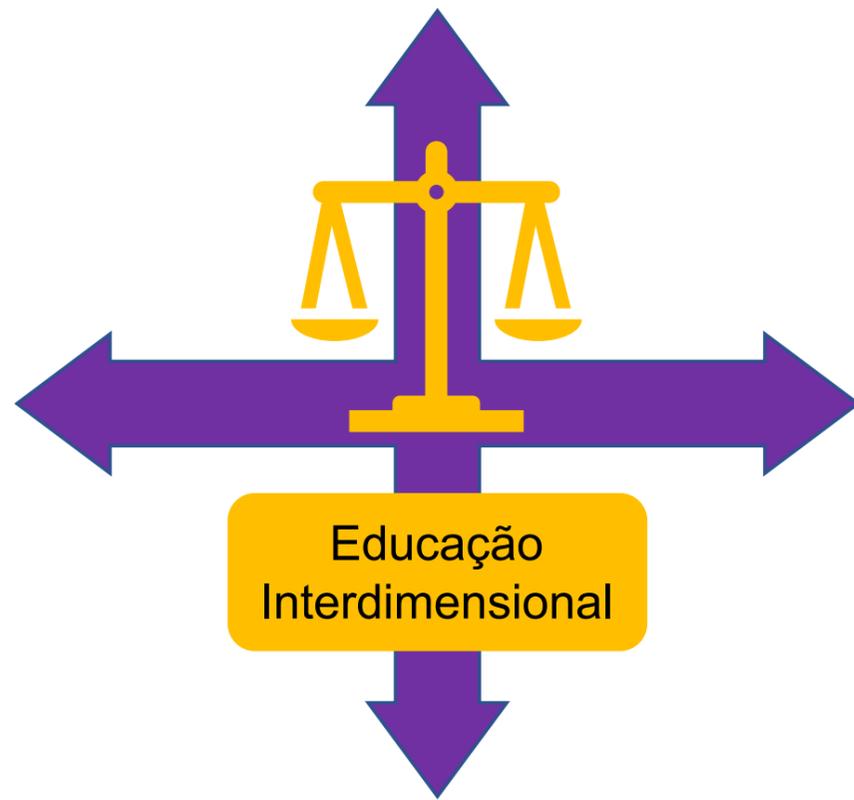


Logos

Dimensão do pensamento, razão e ciência.

Pathos

Dimensão do sentimento, da relação consigo mesmo e com o outro.



Mythos

Dimensão de relação do homem com o mistérios transcendentais .

Eros

Dimensão dos propósitos, corporeidade e impulsos.





NA RELAÇÃO ENTRE EDUCADORES E EDUCANDOS

- Consideração nas relações da dimensão socioemocional, das inquietudes do corpo em desenvolvimento, dos desejos e projeção de futuro, bem como das formas de ser, estar e pensar.

NAS RELAÇÕES ENTRE EDUCADORES

- Consideração nas relações da dimensão socioemocional, das inquietudes do corpo, dos propósitos e projeção de futuro, bem como das formas de ser, estar e pensar.



PRINCÍPIOS

MATERIALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTERDIMENSIONAL



SUGESTÕES PRÁTICAS - MATERIALIZAÇÃO DO PROTAGONISMO

Responsáveis diretos: Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG,) Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Corresponsáveis: integrantes do grêmio/líderes de turma e presidentes de clubes

Participação: Equipe escolar e estudantes

logos (racionalidade): criar grupos de leitura; de jogos de estratégias e de RPG; de discussão artística e filosófica; de robótica, entre outros. Trazer pessoas ou especialistas que possibilitem práticas sobre estas e outras temáticas ligadas à capacidade cognitiva (pessoas da comunidade ou de instituições, universidades, parceiros etc.).

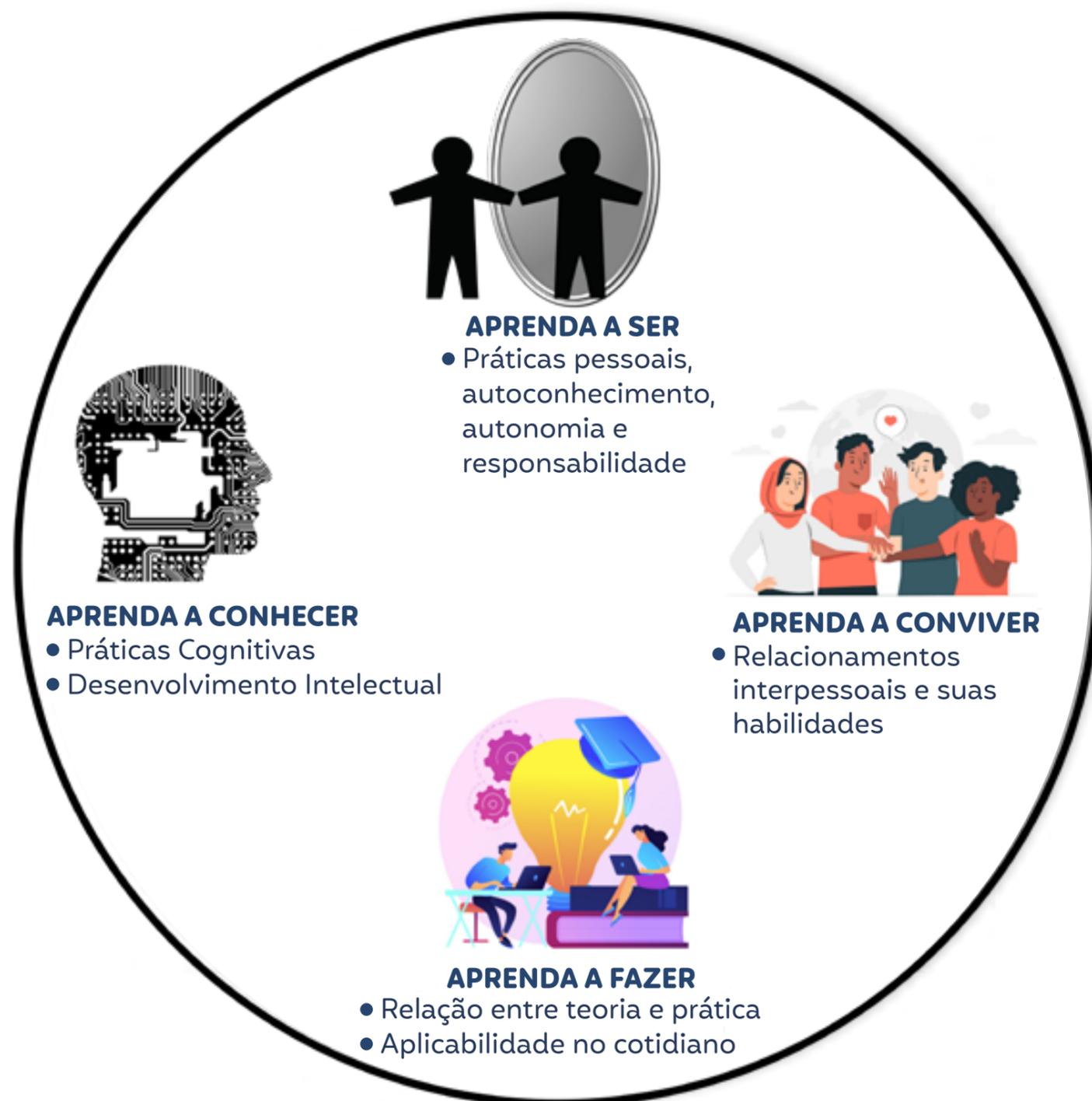
eros (corporeidade): os alunos (podem organizar momentos nos clubes ou no intervalo) que envolvam atividades físicas e corporais diversas: danças (podem ser organizados ensaios e apresentações); atividades esportivas - vôlei, basquete, futebol, handebol (podem ser organizados pequenos campeonatos); atividades de alongamento e relaxamento etc.

pathos (sentimentalidade): conversa com especialistas (psicólogos, médicos, terapeutas ocupacionais, entre outros) que abordem questões socioemocionais com estudantes, equipe pedagógica e funcionários, no sentido de gerar um clima mais humano, empático e acolhedor de si mesmo e do outro.

Mythos (espiritualidade): organizar espaços para meditação e/ou relaxamento, bem como conversas sobre propósito de vida, por que estamos aqui, a relação do homem com a natureza e o transcendental, além da valorização do tempo presente.

PRINCÍPIOS

QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO





NA RELAÇÃO ENTRE EDUCADORES E EDUCANDOS

- **Ser:** é uma jornada contínua de autoconhecimento e o amadurecimento do Projeto de Vida é constante.
- **Conviver:** solidariedade e protagonismo, com o bem comum como valor na construção do projeto de vida.
- **Fazer:** atuar como parte da solução de forma protagonista.
- **Conhecer:** saber admirar, postura ativa e protagonista na busca das respostas dos não saberes.

NAS RELAÇÕES ENTRE EDUCADORES

- **Ser:** formação continuada como fundamento das relações interpessoais.
- **Conviver:** solidariedade e protagonismo consigo e com o outro como fundamento nas relações interpessoais.
- **Fazer:** atuar colaborativamente nos alinhamentos; experimentar e experienciar.
- **Conhecer:** saber ouvir, agendar estudos, protagonizar seus saberes, aprender a apoiar.



PRINCÍPIOS



MATERIALIZAÇÃO DOS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO



SUGESTÕES PRÁTICAS - MATERIALIZAÇÃO DOS QUATRO PILARES

Responsáveis diretos: Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG,) Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Corresponsáveis: integrantes do grêmio/ líderes de turma e presidentes de clubes

Participação: equipe escolar e estudantes

Ser: exercícios autobiográficos: fazer autorretratos com base em estudos de grandes artistas para gerar reflexões de autoconhecimento e empatia; exercícios de construção conceitual: conversar sobre personalidade, utilizando o conceito de persona, que é uma atividade de criação de personalidades para máscaras previamente escolhidas, em que se atribuem atributos psicológicos, gerando discussões sobre essas personalidades e a sua própria.

Conviver: rodas de conversas: para debater sobre as tomadas de decisões conscientes, respeitadas, que desenvolvam um modo de agir responsável e consciente. Podem ser relatos de experiências e/ou conversas, a partir de casos reais da escola (alguma situação vivenciada, algum desafio, conflito) ou alguns casos fictícios, como um estudo de caso. Nas rodas podem também ser pensadas ações de

solidariedade, refletindo as estratégias para acolher e en-gajar a comunidade escolar em atividades humanitárias.

Fazer: atividade eu ensino e eu aprendo: elaboração de um quadro com as frases “Eu posso ajudar” e “Eu preciso de ajuda”, para que os alunos escrevam quais as habilidades/conhecimentos que têm mais desenvolvidas e gostariam de ensinar e quais as habilidades/conhecimentos que gostariam de desenvolver, aprender. Isso vale tanto para conteúdos escolares como para conhecimentos culturais, artísticos e técnicos.

Conhecer: troca de experiências: convidar pessoas da comunidade para compartilharem seus saberes e experiências (o mecânico pode ensinar como funciona um motor de carro, a cozinheira pode explicar uma receita especial, o agricultor pode falar sobre o plantio e os cuidados com a terra, o comerciante pode explicar sobre fluxo de caixa etc.).

DESTAQUE: É importante lembrar que as aulas de Projeto de Vida trazem/desenvolvem os Quatro Pilares da Educação a partir das temáticas trabalhadas nas aulas.

PRINCÍPIOS SISTEMATIZAÇÃO



PREMISSAS

MODELO DE GESTÃO

PROTAGONISMO

FORMAÇÃO CONTINUADA

CORRESPONSABILIDADE

EXCELÊNCIA EM GESTÃO

REPLICABILIDADE

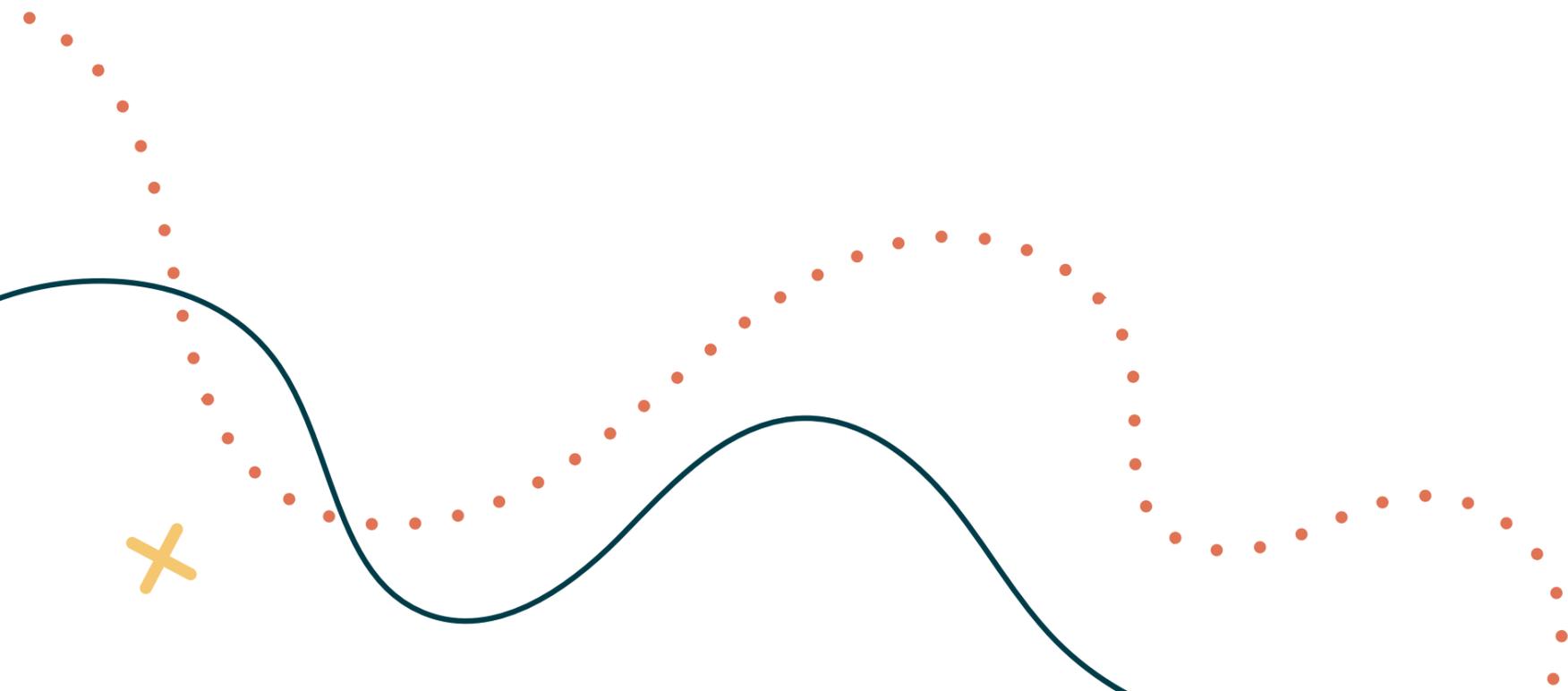


PREMISSAS

PROTAGONISMO



Como premissa, o **Protagonismo** é considerado em duas perspectivas: a do estudante, que passa a atuar como sujeito das ações na escola como parte da solução, além de ser autor do seu projeto de vida; e a do **educador**, que também é sujeito das ações pedagógicas desenvolvidas na escola desenvolvidas na escola, além de responsável pelo aperfeiçoamento constante da sua formação e de sua prática como **Protagonista Sênior**.



PREMISSAS

MATERIALIZAÇÃO - PROTAGONISMO SÊNIOR



SUGESTÕES PRÁTICAS - MATERIALIZAÇÃO DO PROTAGONISMO SÊNIOR

Responsáveis diretos: Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar, Coordenador de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento(CGPAC) e docentes;

Participação: Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar COE, CGPG, CGPAC e docentes.

1. Tomada de Decisões Colaborativas - Decisões colaborativas ajudam a desenvolver a noção de pertencimento e aumentam o engajamento do grupo. Para tal, uma possibilidade é o uso da metodologia do Design Thinking, que permite uma construção coletiva de ideias, propostas e ações.

2. Desenvolvimento de Projetos Pedagógicos - A colaboração dos docentes e equipe gestora nos Projetos Pedagógicos é fundamental, pois é um dos meios para se desenvolver a ideia do pertencimento. Além disso, é importante que os próprios educadores reservem um momento para estabelecer alinhamento entre os projetos pedagógicos colaborativos e o Plano de Ação da escola e os Princípios do Programa.

3. Liderança em Grupos de Trabalho - Os docentes e equipe gestora podem assumir a liderança em Grupos de Trabalho dos quais participam, dando apoio no desenvolvimento dos estudos e organizando as pautas, ações e encaminhamentos do grupo.

4. Mentoria e Apoio entre Pares - Os educadores podem se apoiar trocando conhecimentos entre si, em alguma atividade ou projeto com estudantes ou no seu próprio desenvolvimento profissional.

5. Exploração de Novas Abordagens - Os docentes e equipe gestora podem trazer ideias de novas abordagens, novas formas de atuação e ação em reuniões, eventos, projetos, aulas, e atividades. Para isto, algumas metodologias ativas podem auxiliar: dramatizações, estudos de caso, projetos em grupo, think-pair-share, ensino entre pares, sala de aula invertida, estações por rotação, demonstrações seguidas de discussões, aprendizagem baseada em projetos, dentre outros.

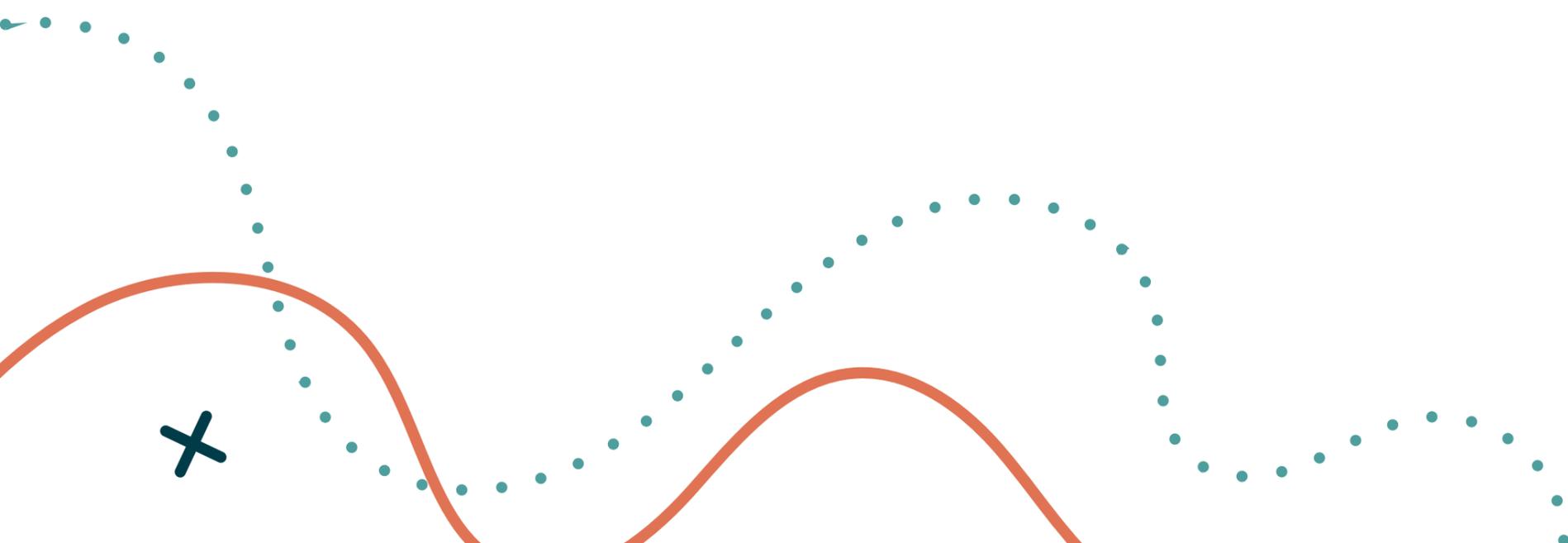
PREMISSAS

FORMAÇÃO CONTINUADA

É um **processo contínuo** de aprimoramento profissional, sendo a materialização da **educação ao longo da vida**.

Toda equipe escolar precisa estar comprometida com o seu **autodesenvolvimento** e com a sua **função**.

Esse processo formativo é **organizado e acompanhado pelo gestor imediato** de cada profissional.



PREMISSAS

MATERIALIZAÇÃO - FORMAÇÃO CONTINUADA



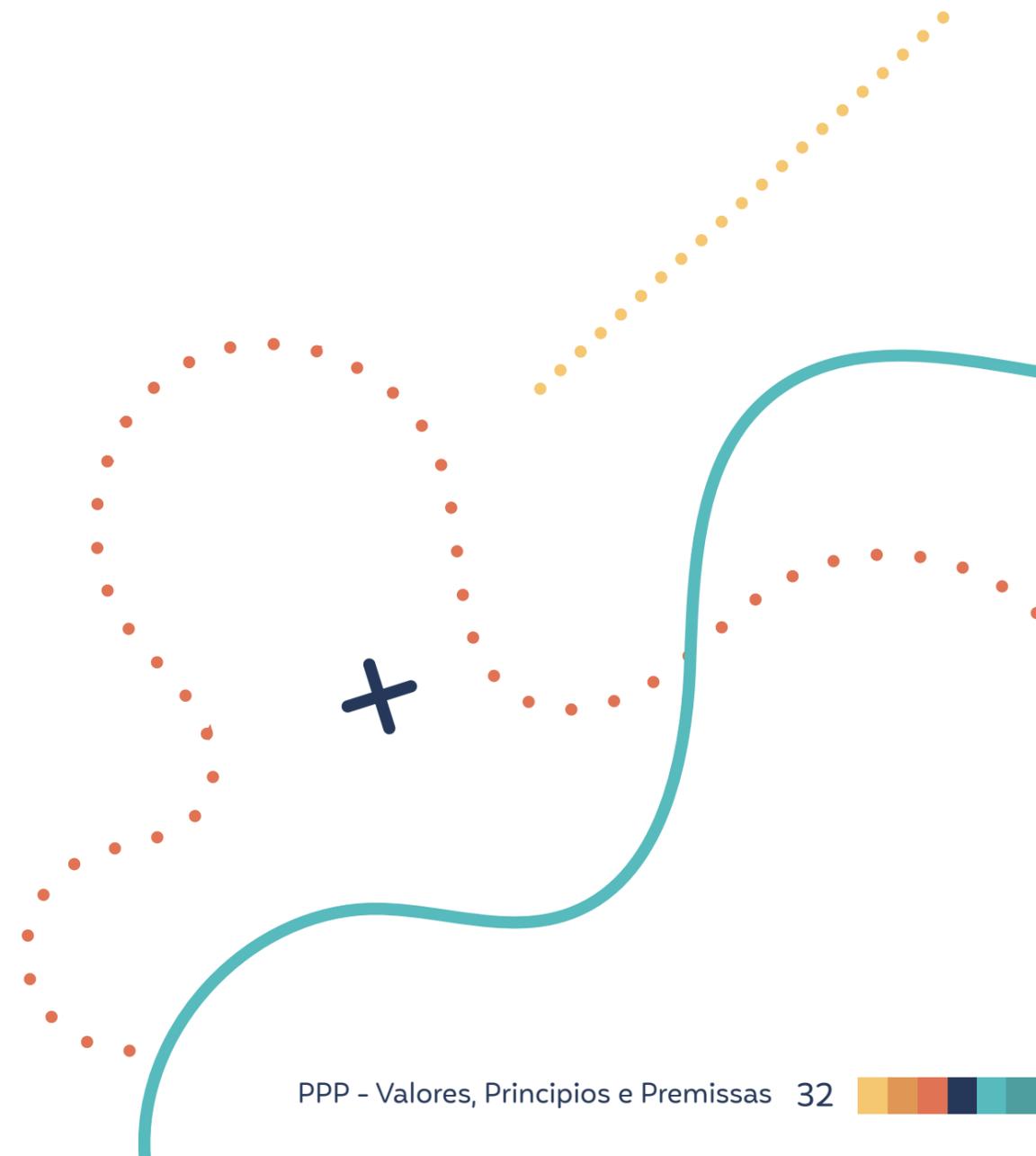
SUGESTÕES PRÁTICAS

- MATERIALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Responsáveis diretos: Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Participação: Diretor(a) de Escola, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Várias estratégias ativas podem ser utilizadas para alavancar discussões com os docentes e ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos. Um exemplo é a **"prática de retórica"**, que pode ser utilizada para gerar estudos em grupos. A partir de um texto teórico, dividir o grupo em duas equipes e dar um parágrafo para cada equipe poder ler e defender aquela ideia, mas utilizando argumentos e/ou contra-argumentos do texto. Mas uma frase irá ao encontro das ideias do texto e outra irá de encontro, ou seja, contrariando o proposto no texto. Um debate pode ser organizado para que cada equipe elabore argumentos para "defender" a sua ideia, mesmo que não concorde.



PREMISSAS

CORRESPONSABILIDADE

Essa premissa implica na **responsabilização** de toda a comunidade escolar pelo processo de aprendizagem do estudante. É fundamental que haja o **envolvimento e o comprometimento de todos** em momentos em que é possível expor dificuldades, discutir alternativas, descobrir novos caminhos e propor soluções, nos momentos e espaços proporcionados pela unidade escolar. Essa atitude de corresponsabilidade **é um dos fatores decisivos** para a melhoria dos indicadores e resultados da escola e, conseqüentemente, para o sucesso escolar do estudante.



PREMISSAS

MATERIALIZAÇÃO - CORRESPONSABILIDADE



SUGESTÕES PRÁTICAS

- MATERIALIZAÇÃO DA CORRESPONSABILIDADE

Responsáveis diretos: Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Corresponsáveis: integrantes do grêmio/ líderes de turma e presidentes de clubes

Participação: equipe escolar e estudantes

Propor um momento de lanche coletivo aos responsáveis, preparado pelos estudantes e equipe escolar, para que possam inteirar-se dos projetos e ações da escola na formação de seus filhos. O convite para esse momento pode ser feito também pelos estudantes, com projeto gráfico, que pode ser enviado aos responsáveis. Antes do lanche, haverá a apresentação dos projetos e ações que podem ser preparados pelos CGPG e pelos estudantes. O envolvimento ativo dos estudantes no preparo desse momento pode gerar mais engajamento dos jovens e, conseqüentemente, proporcionar interesse na participação dos pais/responsáveis.

Mais algumas ideias para serem abordadas nesses momentos dos responsáveis com estudantes e equipe escolar, como participar do conselho escolar e

de classe; ajudar nas campanhas idealizadas pelos estudantes; conversas com os jovens sobre os projetos de vida; conversa com docentes e jovens sobre a importância do PEI na formação do estudante; indagação sobre como são as culminâncias e sua importância, dentre outras.

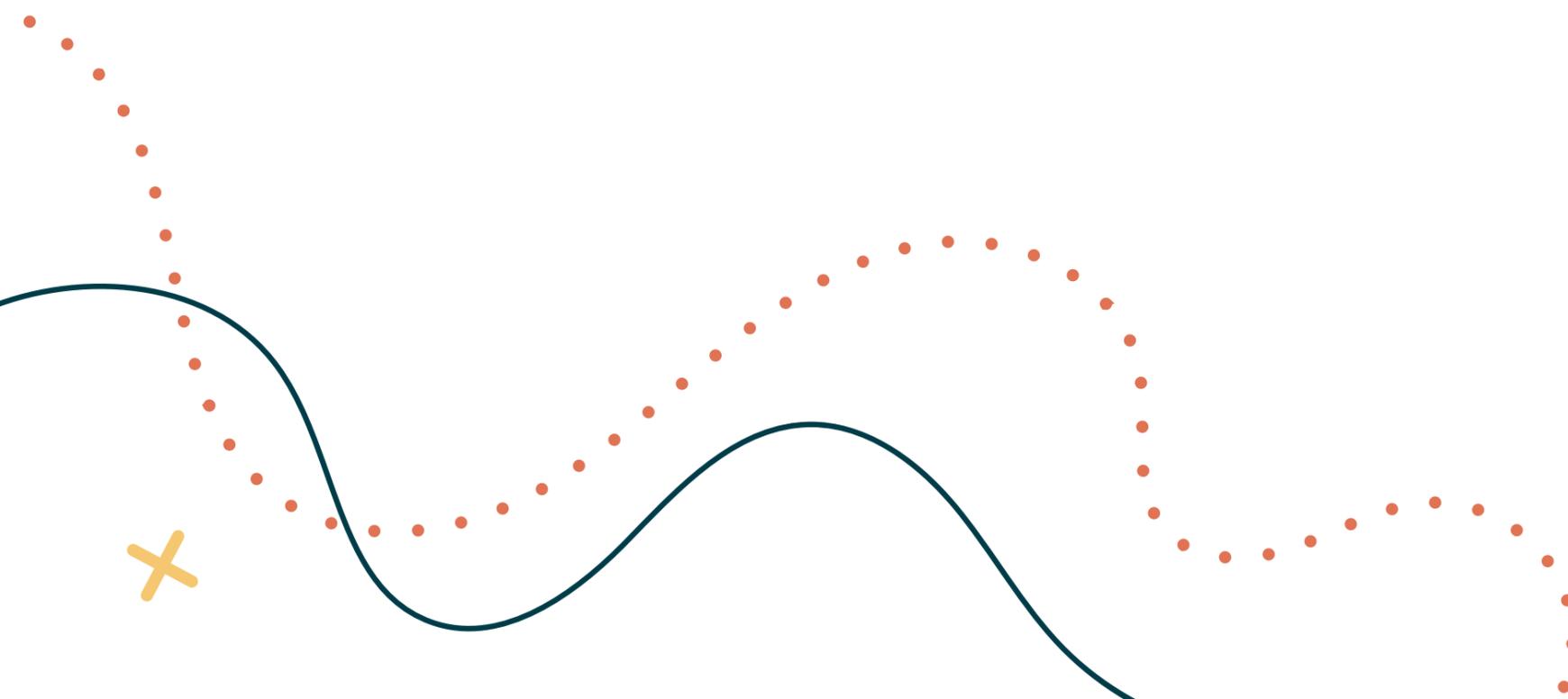
Também podem ser convidados **jovens egressos** para darem depoimento sobre como o apoio dos pais/responsáveis e a confiança no PEI foram fundamentais para a sua formação e o quanto fizeram a diferença em suas vidas.

PREMISSAS

EXCELÊNCIA EM GESTÃO



No Programa Ensino Integral, a **gestão escolar direciona suas ações** para o cumprimento das metas estabelecidas em seu Plano de Ação, o qual permite o acompanhamento das ações da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade do trabalho da equipe escolar.



PREMISSAS

MATERIALIZAÇÃO - EXCELÊNCIA EM GESTÃO



SUGESTÕES PRÁTICAS

- MATERIALIZAÇÃO DA EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Responsáveis diretos: Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Participação: Diretor(a) de Escola, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

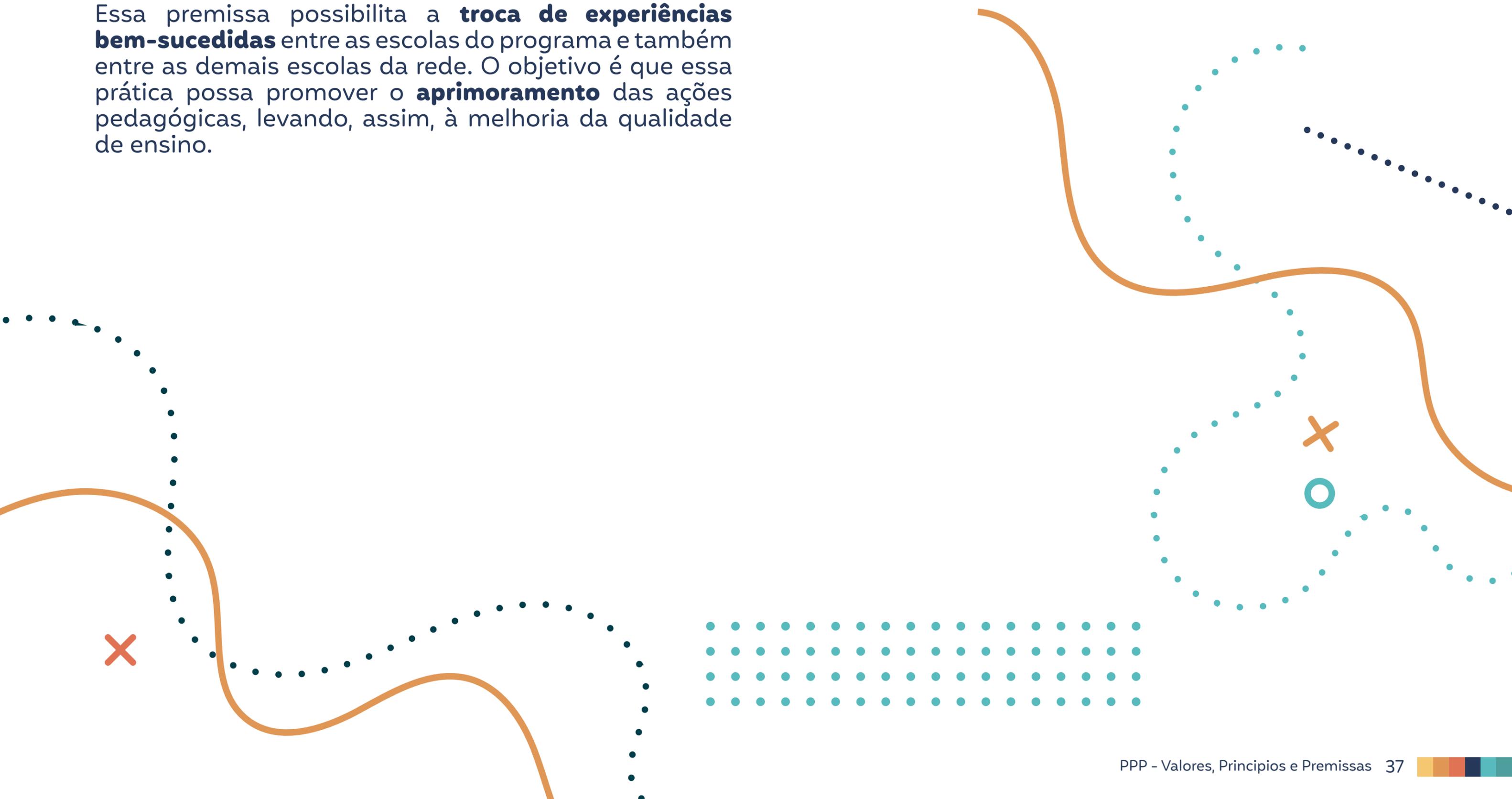
Pode haver um momento de **dramatização de ações pedagógicas**. Em uma reunião, após os docentes refletirem sobre as necessidades das turmas, as estratégias possíveis para se superar os desafios, bem como as datas de aplicação dessas estratégias com resultados por período (rotina de planejamentos e reuniões), os docentes serão convidados a compartilhar essas informações e reflexões por meio de uma dramatização, simulando que estão numa conversa na sala dos docentes (ou no corredor, ou na biblioteca etc). Ou seja, é um modo diferente de trazer dados concretos, pois, ao invés de uma apresentação, a comunicação das ações será por meio de uma ação fictícia/artística, imaginando uma conversa em que os participantes falam sobre as necessidades e desafios daquela situação, propõem soluções e pensam em alternativas.



PREMISSAS

REPLICABILIDADE

Essa premissa possibilita a **troca de experiências bem-sucedidas** entre as escolas do programa e também entre as demais escolas da rede. O objetivo é que essa prática possa promover o **aprimoramento** das ações pedagógicas, levando, assim, à melhoria da qualidade de ensino.



PREMISSAS

MATERIALIZAÇÃO - REPLICABILIDADE



SUGESTÕES PRÁTICAS

- MATERIALIZAÇÃO DA EXCELÊNCIA EM GESTÃO

Responsáveis diretos: Diretor(a) de Escola/Diretor(a), Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Participação: Diretor(a) de Escola, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Exercício de reflexão de práticas para excelência. O que podemos fazer para tornar a escola referência para a rede escolar e para a comunidade? Quais ações podem ser feitas para que os desafios possam ser resolvidos ou minimizados? Um exercício que enxerga o desafio como ponto de partida para a ação coletiva. Tais reflexões podem ser discutidas, colocadas no mural como apoio de reflexão, e os docentes podem também trazer ideias de atividades/ações para que essas questões sejam abordadas de forma prática.

Uma ideia seria a de **estudos de casos**. Estudo de escolas que obtiveram avanços nos processos educativos de seus estudantes e em seus resultados de aprendizagem (análise de dados e contextos cedidos pela pró-

pria escola que obteve resultados exitosos ou análise de dados, baseados em pesquisa acadêmica ou artigo científico disponível na rede). O gestor, professor, estudante e funcionário dessa escola também podem ser convidados e virem a participar de um **bate-papo pedagógico** sobre como foi superar os desafios e como lidam com os novos que surgem.

PREMISSAS

SISTEMATIZAÇÃO

EXCELÊNCIA EM GESTÃO

A gestão escolar direciona suas ações para o cumprimento das metas estabelecidas em seu Plano de Ação, com o objetivo de melhorar a qualidade do trabalho da equipe escolar.

PROTAGONISMO

Duas perspectivas: a do estudante (sujeito nas ações da escola) e a do educador (sujeito nas ações pedagógicas).

FORMAÇÃO CONTINUADA

É o processo contínuo de aprimoramento profissional.

CORRESPONSABILIDADE

Envolve na responsabilização de toda a comunidade escolar pelo processo de aprendizagem do estudante.

REPLICABILIDADE

Possibilita a troca de experiências bem-sucedidas entre as escolas do programa e também entre as demais escolas da rede, a fim de promover o aprimoramento das ações pedagógicas e a melhoria da qualidade de ensino.

Adaptado de Currículo em Ação (p. 11- 12)

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/04/Procedimento-Passo-a-Passo.pdf>.

Acesso em: 08 ago. 2023.



PROCEDIMENTO PASSO A PASSO - PPP

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP



INTRODUÇÃO

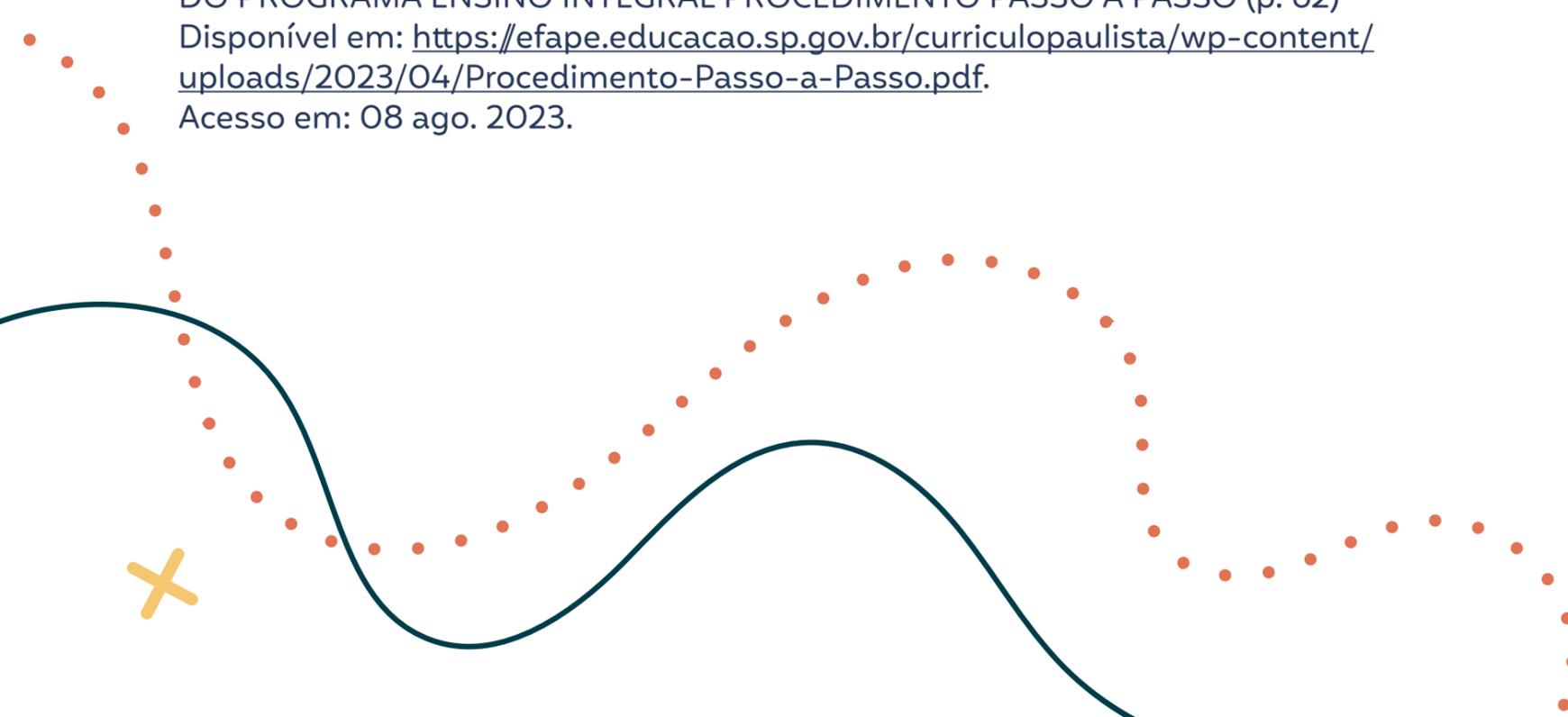
Os Procedimentos Passo a Passo (PPP) servem como **apoio para o acompanhamento coletivo das ações** desenvolvidas na escola, em determinado período, garantindo que seja possível identificar os **pontos de atenção** e as **necessidades formativas** da equipe escolar.

O uso dos PPP e dos demais instrumentos de gestão possibilita a obtenção de melhores resultados, isso porque eles **orientam o processo de tomada de decisões**, norteando as ações para que estas incidam diretamente nos pontos de atenção. Dessa forma, um possível cenário desfavorável é convertido em uma boa prática, que, inclusive, pode e deve ser replicada em outros espaços dentro da escola e fora dela.

Trechos extraídos do Currículo em Ação - MODELO PEDAGÓGICO E DE GESTÃO DO PROGRAMA ENSINO INTEGRAL PROCEDIMENTO PASSO A PASSO (p. 62)

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/04/Procedimento-Passo-a-Passo.pdf>.

Acesso em: 08 ago. 2023.



VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - PDCA E ATIVIDADES

Cada PPP é estruturado em passos baseados no **método PDCA**, conforme segue:



VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - PDCA E SUBATIVIDADES



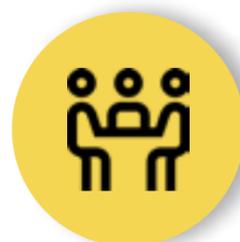
ATIVIDADE 1

1. Formação da equipe escolar quanto aos valores, princípios e premissas do PEI



ATIVIDADE 2

2. Organizar cronograma de reuniões de alinhamento com a equipe



ATIVIDADE 3

3. Elaborar pautas formativas e atividades para o entendimento sobre os valores, princípios e premissas do PEI



ATIVIDADE 4

4. Relacionar os valores, princípios e premissas do PEI no Plano de Ação da escola



ATIVIDADE 5

5. Definir e validar as ações para a consolidação da cultura baseada nos valores, princípios e premissas do PEI



ATIVIDADE 6

6. Realizar o acompanhamento das ações da equipe escolar à luz dos valores, princípios e premissas do PEI



ATIVIDADE 7

7. Identificar os pontos positivos e pontos de atenção observados no acompanhamento dos Valores, Princípios e Premissas do PEI junto a equipe escolar





1 - Formação da equipe escolar quanto aos Valores, Princípios e Premissas do PEI

1.1 Equipe escolar e estudantes estudam e iniciam a discussão sobre os conceitos e definições contidos nos cadernos Modelo Pedagógico e de Gestão:

<https://efape.educacao.sp.gov.br/ensinointegral/wp-content/uploads/2023/04/Caderno-do-Professor-Procedimento-Passo-a-Passo.pdf>

Curso EFAPE - Gestão

<https://efape.educacao.sp.gov.br/acao-formacao/modelo-de-gestao-1a-edicao-2022-seduc-e-sme/>

1.2 Educadores(as) alinham que os todas as ações dos profissionais da escola deverão estar alicerçadas nos Valores, Princípios e Premissas do programa, fundamentais para a construção e a consolidação da cultura escolar;

1.3 Equipe gestora inicia as atividades com as famílias dos(as) estudantes, para que entendam que os Valores, Princípios e Premissas são a base da construção e da consolidação da cultura escolar do PEI.



2 - Organizar cronograma de reuniões de alinhamento com a equipe

2.1 Equipe escolar discute os conteúdos, conceitos e definições relacionados aos Valores, Princípios e Premissas do PEI;

2.2 Equipe gestora define em quais reuniões e atividades da escola em que serão discutidos os conteúdos, conceitos e definições relacionados aos Valores, Princípios e Premissas do programa com os(as) estudantes, famílias e funcionários(as);

2.3 Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG) alinha e valida com o Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e, na Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) alinham e validam com docentes a programação de reuniões e/ou atividades arrumar espaçamentos os conteúdos, conceitos e definições relacionados aos Valores, Princípios e Premissas do PEI.

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

ATIVIDADES E SUBATIVIDADES



ATIVIDADE 1

ATIVIDADE 2

ATIVIDADE 3

ATIVIDADE 4

ATIVIDADE 5

ATIVIDADE 6

ATIVIDADE 7



3 - Elaborar pautas formativas e atividades para o entendimento sobre os Valores, Princípios e Premissas do PEI.

3.1 Equipe escolar, estudantes e suas famílias participam de reuniões e/ou atividades para discutir e alinhar o entendimento sobre os conteúdos, conceitos e definições de Valores, Princípios e Premissas do PEI.



4 - Relacionar Valores, Princípios e Premissas do PEI no Plano de Ação da escola

4.1 Diretor(a) de Escola/Diretor(a) escolar coordena, juntamente com os(as) demais gestores(as): Diretor(a) de Escolas/Diretor(a) Escolar, Coordenador(a) de Organização Escolar (COE) e Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), com a equipe docente/funcionários e com os estudantes e familiares o alinhamento e validação da relação da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas do PEI com as metas estabelecidas no Plano de Ação da escola, demonstrando as por meio de evidências de comportamento e/ou atitudes das pessoas;

4.2 Equipe gestora, docentes e estudantes, coordenados(as) pelo(a) diretor(a) escolar, alinham e validam os **resultados positivos da aprendizagem dos(as) estudantes**, influenciados pela postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas adotada por toda comunidade escolar, demonstrando-os por meio de evidências de comportamento e/ou atitudes das pessoas.



5 - Definir e validar as ações para a consolidação da cultura baseada nos Valores, Princípios e Premissas do PEI

5.1 Docentes dos componentes curriculares do Currículo Paulista e da parte diversificada/itinerários formativos, apoiados(as) pelo(as) CGPG e CGPAC, definem e validam ações para o desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas para atender aos objetivos, prioridades e metas do Plano de Ação da escola nos seus componentes curriculares e nas salas de aula;

5.2 CGPG define e valida, juntamente com o(a) Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar ações para o desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas para atender aos objetivos, prioridades e metas com foco no Currículo Paulista e na parte diversificada/itinerários formativos, e a interação entre ambos;

5.3 COE define e valida, juntamente com o(a) Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar, ações para desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas para atender aos objetivos, prioridades, objetivos e metas na escola, com foco em Projeto de Vida;

5.4 O Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar define, alinha e valida, juntamente com os(a) CGPG e COE, ações para o desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas para atender aos objetivos, prioridades e metas na escola focos em Excelência Acadêmica e Protagonismo Juvenil.



6 - Realizar o acompanhamento das ações da equipe escolar à luz dos Valores, Princípios e Premissas do PEI

6.1 O(a) docente monitora suas ações quanto às suas realizações e verifica se as metas são atingidas. Os desvios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e iniciadas. As práticas replicáveis são compartilhadas nos componentes curriculares;

6.2 O(a) CGPAC monitora suas ações e as ações dos(as) docentes da sua área quanto às suas realizações e verifica se as metas foram atingidas. As práticas replicáveis são compartilhadas nos componentes curriculares;

6.3 O(a) CGPG monitora as suas ações e as ações dos(as) CGPACs quanto às suas realizações e verifica se as metas foram atingidas. Os desvios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e iniciadas. As práticas replicáveis são compartilhadas na escola e fora dela;

6.4 O(a) COE monitora suas ações quanto às suas realizações e verifica se as metas foram atingidas. Os des-

vios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e iniciadas. As práticas replicáveis são compartilhadas na escola e fora dela;

6.5 O(a) Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar monitora suas ações e de todos(as) da escola quanto às suas realizações e verifica se as metas foram atingidas. Os desvios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e iniciadas. As práticas replicáveis são compartilhadas na escola e fora dela;

6.6 O(a) Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar apoiado(a) pelos(as) COE, CGPG e CGPAC, elenca os indicadores para monitorar a consolidação da cultura organizacional da escola, baseada nos Valores, Princípios e Premissas para a escola, por ano/série, por turma e por estudante, incluindo principalmente os educadores. A Avaliação de Desempenho dos(as) educadores(as) contribui positivamente e eficazmente nesse monitoramento.



7 - Identificar os pontos positivos e pontos de atenção observados no acompanhamento dos Valores, Princípios e Premissas do PEI junto a equipe escolar

7.1 Equipe gestora e docentes aplicam o PDCA em suas ações: as principais metas atingidas e não atingidas são discutidas; desvios são identificados e ações corretivas são definidas, documentadas e iniciadas; as práticas replicáveis e os pontos de atenção são compartilhados;

7.2 O(a) CGPG analisa todo o PDCA do ciclo corrente, comparativamente ao anterior, registra as principais atividades positivas/resultados positivos e principais pontos de atenção e compartilha com o(a) Diretor(a) de Escola/ Diretor(a) Escolar;

7.3 O(a) Diretor(a) de Escola/Diretor(a) Escolar garante que as principais atividades positivas/resultados positivos e principais pontos de atenção serão considerados para o planejamento.

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - OBJETIVOS E PDCA

MÊS	SEMANA 1	SEMANA 2	SEMANA 3	SEMANA 4	SEMANA 5
FEVEREIRO	Formação da equipe escolar quanto aos Valores, Princípios e Premissas do PEI.	Formação da equipe escolar quanto aos Valores, Princípios e Premissas do PEI.	Elaborar pautas formativas e atividades para o entendimento sobre os Valores, Princípios e Premissas do PEI.	Definir e validar as ações para a consolidação da cultura baseada nos Valores, Princípios e Premissas do PEI.	
		Organizar cronograma de reuniões de alinhamento com a equipe.	Relacionar os Valores, Princípios e Premissas do PEI no Plano de Ação da escola.		
MARÇO	Realizar o acompanhamento das ações da equipe escolar à luz dos Valores, Princípios e Premissas do PEI.				
ABRIL	Realizar o acompanhamento das ações da equipe escolar à luz dos Valores, Princípios e Premissas do PEI.	Identificar os pontos positivos e pontos de atenção observados no acompanhamento dos Valores, Princípios e Premissas do PEI. PEI junto a equipe escolar.			

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP



ATIVIDADES E SUBATIVIDADES

MÊS	SEMANA 1	SEMANA 2	SEMANA 3	SEMANA 4	SEMANA 5
FEVEREIRO	Atividade 1	Atividade 1	Atividade 3	Atividade 5	
		Atividade 2	Atividade 4		
MARÇO	Atividade 6				
ABRIL	Atividade 6	Atividade 7			



VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

ATIVIDADES E SUBATIVIDADES



MÊS	SEMANA 1	SEMANA 2	SEMANA 3	SEMANA 4	SEMANA 5
FEVEREIRO	1.1, 1.2	1.3	3.1	5.1, 5.2, 5.3, 5.4	
		2.1, 2.2, 2.3	4.1, 4.2		
MARÇO	6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5				
ABRIL	6.6	7.1	7.2	7.3	

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

MATERIALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS



Além das proposições de subatividades apresentadas no Procedimento Passo a Passo (PPP), outras podem ser propostas:

SUGESTÕES PRÁTICAS - POR OBJETIVO (PPP)

Responsáveis diretos: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG) e Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC)

Participação: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes



1 - Formação da equipe escolar quanto aos Valores, Princípios e Premissas do PEI

Começar a formação com os participantes registrando quais são seus valores, princípios e premissas de vida (tanto para a dimensão pessoal, quanto profissional).
“**Quem sou eu?**” Refletir sobre o que é fundamental em sua concepção de vida, o que guia suas ações, do que não abre mão em sua jornada de vida, para si, para sua família e para a sociedade, e como se vê no futuro (visão).

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

MATERIALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS



SUGESTÕES PRÁTICAS - POR OBJETIVO (PPP)

Responsáveis diretos: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG) e Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC)

Participação: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes



2 - Organizar cronograma de reuniões de alinhamento com a equipe

O gestor pode organizar grupos para analisarem algumas **ferramentas digitais de elaboração de cronogramas**, na sala de informática. Cada grupo pode fazer suas observações e análises, registrar em um PPT e compartilhar com os demais sobre as vantagens e limitações de cada recurso e em que medida atende à realidade da escola. A ação pode servir como escolha de uma possível ferramenta ou simplesmente para se ter mais ideias de possíveis organizações próprias da escola. Algumas sugestões de ferramentas:

<https://monday.com/>

<https://asana.com>

<https://trello.com>

<https://slack.com>

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

MATERIALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS



SUGESTÕES PRÁTICAS - POR OBJETIVO (PPP)

Responsáveis diretos: Coordenador de Organização Escolar (COE); Coordenador de Gestão Pedagógica Geral (CGPG); Coordenador de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento(CGPAC)

Participação: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes

Outra sugestão: **cada grupo elabora sugestões de pautas formativas** e atividades sobre valores, princípios e premissas para serem compartilhadas e apreciadas com os colegas. Após a ação, algumas são indicadas e escolhidas como possibilidades para os próximos passos e podem ser ampliadas pela equipe gestora.



3 - Elaborar pautas formativas e atividades para o entendimento sobre os valores, princípios e premissas do PEI

Elaborar **nuvem de palavras** com as principais dúvidas a respeito dos Valores, Princípios e Premissas (pode ser usada a ferramenta Mentimeter ou Padlet).

Docentes podem ter a tarefa de **trazer um exemplo prático vivenciado** em relação aos valores, princípios ou às premissas dentro de um período de tempo combinado: uma semana, um mês. Importante para ficarem atentos à teoria em suas práticas e identificarem como tais conceitos acontecem em sua rotina.

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

MATERIALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS



SUGESTÕES PRÁTICAS - POR OBJETIVO (PPP)

Responsáveis diretos: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG) e Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC)

Participação: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes



4 - Relacionar os valores, princípios e premissas do PEI no Plano de Ação da escola

O gestor pode trazer alguns estudos de casos elaborados de forma distinta, para serem analisados em grupos: Planos que conseguem, em sua maior parte, contemplar os Valores, Princípios e Premissas; outros que só conseguem em parte; e outros ainda que não consideram esses elementos e se perdem na proposta. Após a análise, cada grupo pode sugerir melhorias e alterações para que o objetivo do Plano de Ação seja cumprido.



VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

MATERIALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS



SUGESTÕES PRÁTICAS - POR OBJETIVO (PPP)

Responsáveis diretos: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG) e Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC)

Participação: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes



5 - Definir e validar as ações para a consolidação da cultura baseada nos Valores, Princípios e Premissas do PEI

Elaborar e definir, em grupos, as **evidências que são necessárias** para que se observe se tais fundamentos (dos Valores, Princípios e Premissas) foram efetivamente desenvolvidos, considerados e incorporados na prática prevista no planejamento. Quais evidências podem permitir tal observação por área de conhecimento e por componente curricular? Realizar discussão sobre a eficácia de cada evidência pensada nos grupos, fazendo questionamentos sobre a sua funcionalidade na prática e, após esse momento, realizar os ajustes necessários e a definição das evidências escolhidas.

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

MATERIALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS



SUGESTÕES PRÁTICAS - POR OBJETIVO (PPP)

Responsáveis diretos: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG) e Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC)

Participação: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes



6 - Realizar o acompanhamento das ações da equipe escolar à luz dos Valores, Princípios e Premissas do PEI

O Gestor pode indicar um **valor, princípio ou premissa** para ser pensado e vivenciado com maior ênfase. Um cartaz na sala dos docentes pode ser colocado com apenas um elemento. Por exemplo: PROTAGONISMO. Essa premissa deve ser bastante lembrada, observada, aplicada e registrada nas ações cotidianas daquela semana. Não que os outros elementos dos Valores, Princípios e Premissas não devam ser contemplados na semana, mas esta terá um olhar mais atento.

Após essa semana, na reunião de docentes, alguns deles podem compartilhar como foi a experiência de estar mais atento e agir de forma mais intencional para garantir que tal elemento seja desenvolvido.



VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

MATERIALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS



SUGESTÕES PRÁTICAS - POR OBJETIVO (PPP)

Responsáveis diretos: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG) e Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC)

Participação: Coordenador(a) de Organização Escolar (COE), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica Geral (CGPG), Coordenador(a) de Gestão Pedagógica por Área de Conhecimento (CGPAC) e docentes



7 - Identificar os pontos positivos e pontos de atenção observados no acompanhamento dos Valores, Princípios e Premissas do PEI junto à equipe escolar

Os(as) gestores(as) podem trazer alguns exemplos variados de Quadro de Acompanhamento, para que os docentes possam analisar e dar sugestões de melhorias. Trazer exemplos em que haja pontos positivos e de atenção para algumas situações que foram planejadas e acompanhadas por um período (registradas neste Quadro de Acompanhamento) e pedir que identifiquem se os valores foram contemplados ou não e que tipo de encaminhamento fariam para cada situação, de modo que os valores sejam efetivamente abordados.

Uma possível abordagem é, em um momento apropriado da reunião pedagógica, os(as) gestores(as) podem dividir a equipe em grupos (ou duplas, trios). Importante é que cada dupla/trio/grupo tenha como foco de reflexão um dos tópicos a respeito dos valores (6 tópicos), princípios (4 tópicos) e premissas (5 tópicos). Cada dupla irá apontar um ponto positivo e um ponto de atenção observado no seu cotidiano em relação a tal tópico. Além disso, podem indicar sugestões de melhoria para os pontos de atenção observados. Em plenária, cada dupla apresenta suas observações e um mural coletivo.

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISAS - PPP

CRONOGRAMA DE OBJETIVOS



1. Estabelecer contato com os Valores, Princípios e Premissas do PEI - Programa Ensino Integral



2. Estruturar reuniões para discutir e alinhar entendimento e prática sobre os Valores, os Princípios e as Premissas do PEI



3. Participar de reuniões e/ou atividades para discutir e alinhar o entendimento sobre os Valores, Princípios e Premissas do PEI



4. Identificar e validar a relação entre a postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas do PEI - Programa Ensino Integral com as metas estabelecidas no Plano de Ação da escola



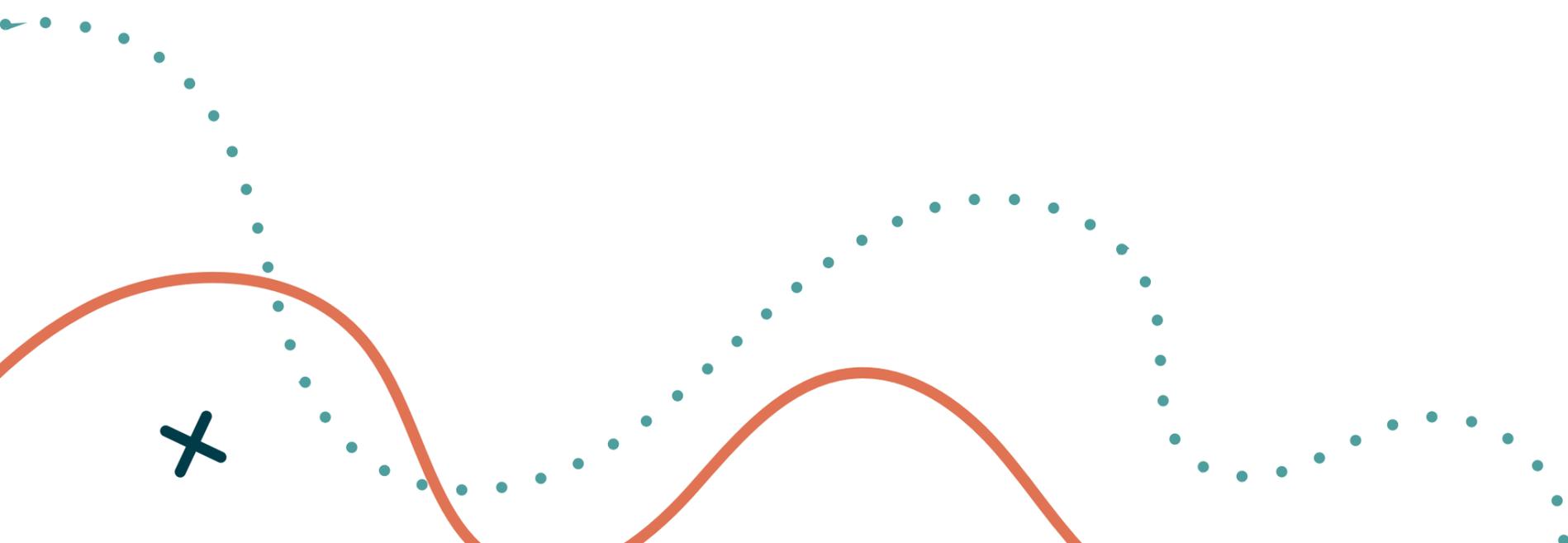
5. Definir e validar ações para o desenvolvimento da postura baseada nos Valores, Princípios e Premissas do PEI



6. Monitorar ações e metas de cada profissional da escola.



7. Discutir quais metas foram atingidas e não atingidas; identificar os desvios, definir e monitorar ações corretivas e compartilhar os pontos de atenção e boas práticas.





Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

VALORES, PRINCÍPIOS E PREMISSAS